



IRDp

INSTITUTO REGULADOR
DOS DERIVADOS
DO PETRÓLEO

RELATÓRIO SOBRE OS COMBUSTÍVEIS

II TRIMESTRE DE 2024

Luanda, Julho 2024

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
ENQUADRAMENTO NACIONAL.....	5
Produção Nacional.....	7
Aquisições, Importação, Exportação e Distribuição.....	8
Evolução da Taxa de Inflação, Taxa de Câmbio e Preços de Venda de Referência	12
Volume de Vendas (Toneladas Métricas).....	16
○ Venda a Retalho (B2C).....	16
ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL	19
Principais destaques.....	19
Evolução do preço do Brent.....	20
<i>Benchmarking</i> do preço de venda dos países da SADC	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24

INTRODUÇÃO

O presente relatório serve para relatar o acompanhamento trimestral sobre a evolução nacional e internacional do Mercado dos combustíveis, com realce ao segmento dos combustíveis líquidos.

O objectivo principal do documento é divulgar informações sobre a produção nacional de produtos refinados, aquisição, importação e exportação, bem como, a evolução dos preços de venda ao público dos produtos derivados do petróleo no mercado nacional.

Não menos importante é disponibilizar informações sobre a evolução dos preços dos produtos derivados do petróleo, no mercado regional e internacional e a sua influência sobre o mercado nacional.

Para o efeito, serviram de referência as várias fontes nacionais e internacionais, governamentais e privadas, devidamente credenciadas e principalmente a estratégia para o sector petrolífero.

ENQUADRAMENTO NACIONAL

O programa de Desenvolvimento e Consolidação da Fileira do Petróleo e Gás, tem como foco impulsionar e intensificar a reposição de reservas, visando atenuar o declínio acentuado da produção de hidrocarbonetos, mantendo uma maior eficiência operacional, minimizar as perdas não previstas, otimizar e fomentar a produção de produtos refinados de petróleo bruto, no sentido de garantir a autossuficiência do país nestes produtos e aumentar as capacidades de armazenagem de combustíveis e lubrificantes em terra, garantindo a cobertura de todo território nacional.

A sua implementação é coordenada pelo Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET) e conta com a intervenção activa do Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP), da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) e das Companhias do Sector petrolífero.

No segmento do *Downstream*, o Programa destaca os objectivos seguintes:

1. Garantir a auto-suficiência de produtos refinados através da construção de novas refinarias, aumento de armazenagem, desenvolvimento de projectos de Petroquímica e criação de mecanismos legais que permitam assegurar a disponibilidade de petróleo bruto à refinaria de Luanda;
2. Melhorar a distribuição de combustíveis e lubrificantes em todo o território nacional, com base na expansão da rede de distribuição de produtos refinados.

Assim sendo, o mercado angolano de combustíveis continua a ser fortemente dependente da importação, tendo no período atingido cerca de 63,98 do total das aquisições.

Comparativamente ao trimestre anterior, nota-se uma redução tendencial do peso da importação de 14,71 pontos percentuais, assim como uma redução de 4,02 pontos percentuais, em relação ao período homologado.

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

No final do 2.º trimestre de 2024, o país contou com uma capacidade de armazenagem em terra operacional de 675 968 m³ (seiscentos e setenta e cinco mil e novecentos e sessenta e oito metros cúbicos) e com a existência de 1 168 postos de abastecimento, dos quais 896 (oitocentos e noventa e seis) em estado operacional, menos 4 (quatro) postos de abastecimento em relação ao 1.º trimestre de 2024.

As tabelas a seguir apresentam o detalhe da informação acima descrita:

CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM NACIONAL OPERACIONAL EM TERRA II TRIMESTRE/2024	
OPERADORAS	CAPACIDADE (M³)
Sonangol	354 468
Pumangol	321 500
TOTAL	675 968

Fonte: DRCTP-IRDP/2024.

POSTOS DE ABASTECIMENTO EXISTENTES - JUNHO 2024																					
PROVÍNCIAS	SONANGOL			SONANGALP			PUMANGOL			TEMA			ETU ENERGIAS			BANDEIRA BRANCA			TOTAL GERAL		
	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.
BENGO	4	3	7	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	1	1	2	7	9	8	11	19
BENGUELA	30	10	40	4	2	6	7	0	7	8	0	8	0	0	0	7	39	46	56	51	107
BIÉ	15	4	19	0	1	1	2	0	2	1	0	1	0	0	0	2	8	10	20	13	33
CABINDA	11	7	18	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	15	21	36	28	28	56
CUNENE	8	2	10	0	5	5	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	5	5	11	12	23
HUAMBO	38	6	44	0	2	2	2	0	2	5	0	5	0	0	0	5	15	20	50	23	73
HUÍLA	32	8	40	3	12	15	3	0	3	3	0	3	0	0	0	7	11	18	48	31	79
C.C	4	4	8	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	8	8	6	12	18
C.SUL	20	6	26	1	5	6	7	0	7	3	0	3	0	0	0	1	12	13	32	23	55
C.NORTE	10	1	11	0	0	0	1	0	1	3	0	3	0	0	0	1	1	2	15	2	17
LUANDA	58	19	77	16	6	22	37	0	37	23	0	23	2	1	3	17	250	267	153	276	429
L-SUL	5	3	8	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	4	4	8	11	7	18
L-NORTE	6	8	14	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	7	14	21	15	22	37
MALANJE	12	3	15	0	1	1	1	0	1	2	0	2	0	0	0	1	15	16	16	19	35
MOXICO	4	6	10	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	26	28	7	32	39
NAMIBE	13	6	19	0	3	3	2	0	2	1	0	1	0	0	0	0	1	1	16	10	26
ÚIGE	15	10	25	0	0	0	4	0	4	1	0	1	0	0	0	13	8	21	33	18	51
ZAIRE	4	11	15	0	5	5	3	0	3	1	0	1	0	0	0	5	24	29	13	40	53
TOTAL	289	117	406	25	42	67	82	0	82	51	0	51	2	2	4	89	469	558	538	630	1168
QUOTA	54%	19%	35%	5%	7%	6%	15%	0%	7%	9%	0%	4%	0%	0%	0%	17%	74%	48%	100%	100%	100%

Fonte: DRCTP-IRDP/2024.

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

POSTOS DE ABASTECIMENTO OPERACIONAIS - JUNHO 2024																					
PROVÍNCIAS	SONANGOL			SONANGALP			PUMANGOL			TEMA			ETU ENERGIAS			BANDEIRA BRANCA			TOTAL GERAL		
	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.	RAIZ	CONT	TOT.
BENGO	3	2	5	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	1	1	2	6	8	7	9	16
BENGUELA	29	9	38	4	2	6	7	0	7	8	0	8	0	0	0	6	17	23	54	28	82
BIÉ	11	3	14	0	1	1	2	0	2	1	0	1	0	0	1	5	6	15	9	24	24
CABINDA	11	7	18	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	14	18	32	27	25	52
CUNENE	6	1	7	0	4	4	3	0	3	0	0	0	0	0	0	3	3	3	9	8	17
HUAMBO	36	5	41	0	2	2	2	0	2	5	0	5	0	0	0	3	7	10	46	14	60
HUÍLA	28	6	34	3	12	15	3	0	3	3	0	3	0	0	0	4	9	13	41	27	68
C.C	4	0	4	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	4	4	4	6	4	10
C.SUL	16	1	17	0	4	4	7	0	7	3	0	3	0	0	0	7	7	7	26	12	38
C.NORTE	9	1	10	0	0	0	1	0	1	3	0	3	0	0	0	0	0	0	13	1	14
LUANDA	52	9	61	16	4	20	37	0	37	23	0	23	1	1	2	9	201	210	138	215	353
L-SUL	5	1	6	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	2	2	4	9	3	12
L-NORTE	4	6	10	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	1	4	5	7	10	17
MALANJE	11	3	14	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	6	6	13	9	22
MOXICO	4	2	6	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	16	17	6	18	24
NAMIBE	12	2	14	0	3	3	2	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	15	5	20
UÍGE	11	8	19	0	0	0	4	0	4	1	0	1	0	0	0	4	6	10	20	14	34
ZAIRE	3	8	11	0	4	4	3	0	3	1	0	1	0	0	0	4	10	14	11	22	33
TOTAL	255	74	329	24	36	60	82	0	82	50	0	50	1	2	3	51	321	372	463	433	896
QUOTA	55,1%	17,1%	36,7%	5,2%	8,3%	6,7%	17,7%	0,0%	9,2%	10,8%	0,0%	5,6%	0,2%	0,5%	0,3%	11,0%	74,1%	41,5%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: DRCTP-IRDP/2024.

Produção Nacional

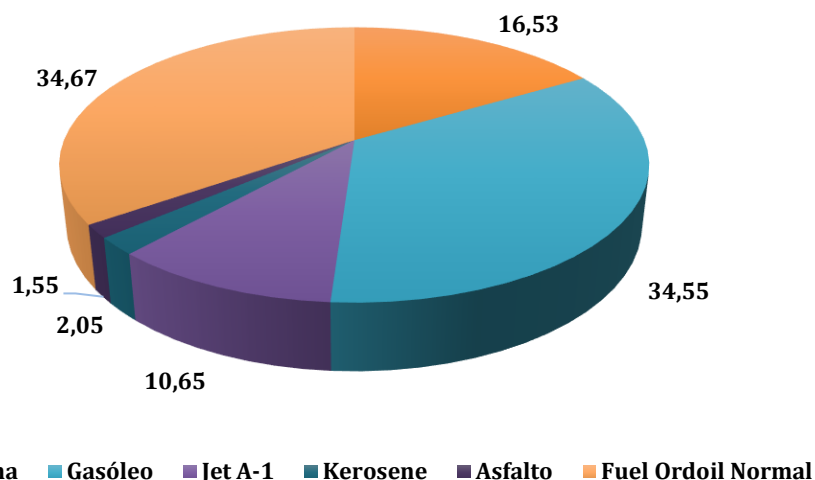
No período em análise, a produção de produtos refinados, pela Refinaria de Luanda, fixou-se em 404 675 toneladas métricas, representando um acréscimo de 22,96% relativamente ao trimestre anterior e um decréscimo de 5,27% ao período homólogo.

Produtos	Quantidade TM			Peso	Tendência	Variação Homologa
	2024		2023			
	II Trimestre	I Trimestre	II Trimestre	%	%	%
Gasolina	66 901	61 125	41 929	16,53	9,45	59,56
Gasóleo	139 820	117 414	121 019	34,55	19,08	15,54
Jet A-1	43 080	44 362	39 372	10,65	-2,89	9,42
Jet B	-	-	-	-	-	-
Kerosene	8 281	8 026	6 190	2,05	3,18	33,78
Asfalto	6 289	3 748	6 550	1,55	67,80	-3,99
Fuel Ordoil Normal	140 304	94 443	107 377	34,67	48,56	30,66
Total	404 675	329 118	427 192	100,00	22,96	- 5,27

Fonte: Sonangol E.P - Relatório de Balanço do II Trimestre de 2024.

Durante o 2.º trimestre de 2024, a produção do gasóleo e *fuel Ordoil Normal* apresentaram uma maior representatividade no desempenho operacional da Refinaria, correspondendo a 34,55% e 34,67% respectivamente, totalizando os dois produtos cerca de 69,22%, ou seja, mais de metade da produção total, conforme o gráfico:

Produção dos Refinados - II Trimestre de 2024



Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do II.º Trimestre de 2024.

Comparativamente ao trimestre homólogo, notou-se um decréscimo da produção, principalmente do asfalto em cerca de 3,99%.

Aquisições, Importação, Exportação e Distribuição

Aquisições

DESCRIÇÃO	Produtos	Trimestre	Peso
		TM	%
AQUISIÇÕES TOTAIS	Gasolina	253 675,50	100
	Gasóleo	679 740,69	
	MGO	-	
	Jet A1	43 661,45	
	Jet B	-	
	Kerosene	13 345,94	
	Asfalto	19 102,25	
	Cut Back	-	
	Fuel Ordoil Normal	140 303,61	
	Avgás	25,6	
	Total	1 149 855,03	

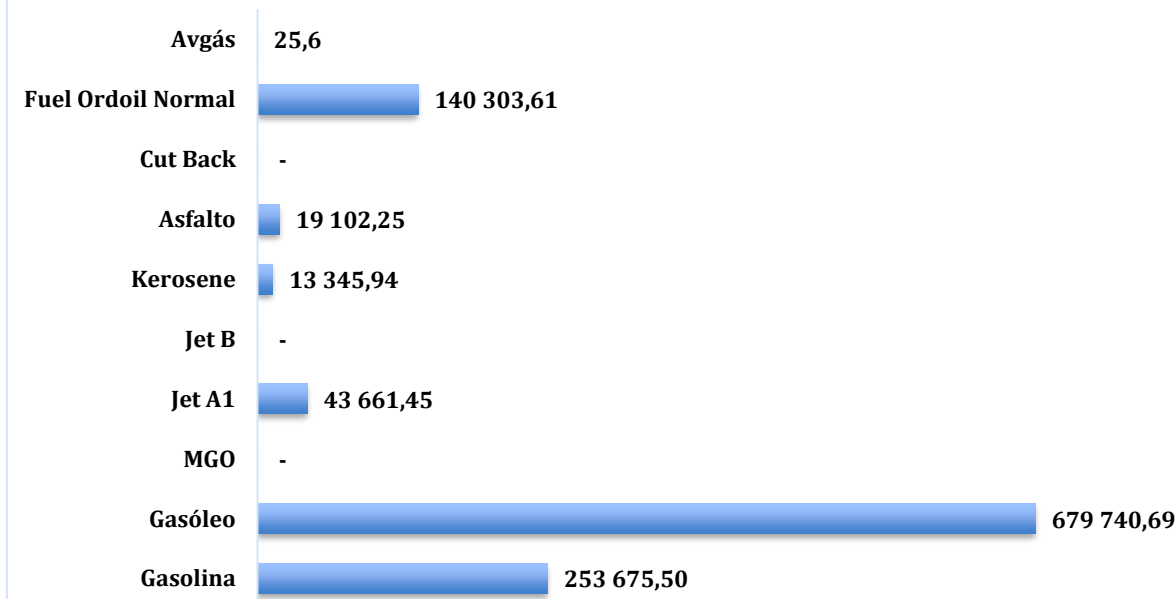
Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

DESCRIÇÃO	Produtos	Trimestre	Peso
		TM	%
IMPORTAÇÕES	Gasolina	186 774,28	63,98
	Gasóleo	536 073,70	
	MGO	-	
	Jet A-1	-	
	Asfalto*	12 813,00	
	Avgás	25,6	
	Sub total	735 686,58	
CABGOC	Gasóleo	3 846,98	0,83
	Jet A-1	581,53	
	Kerosene	5 064,50	
	Sub total	9 493,01	
REFINARIA DE LUANDA	Gasolina	66 901,22	35,19
	Gasóleo	139 820,01	
	Jet A-1	43 079,92	
	Jet B	-	
	Kerosene	8 281,44	
	Asfalto	6 289,25	
	Fuel Ordoil Normal	140 303,61	
	Sub total	404 675,44	

Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do II Trimestre de 2024 e *outros operadores.

Durante o período em análise, foram adquiridas para comercialização e consumo no mercado interno 1 149 855 (um milhão, cento e quarenta e nove mil e oitocentos e cinquenta e cinco) toneladas métricas de combustíveis líquidos e asfalto.

Aquisições - II trimestre de 2024

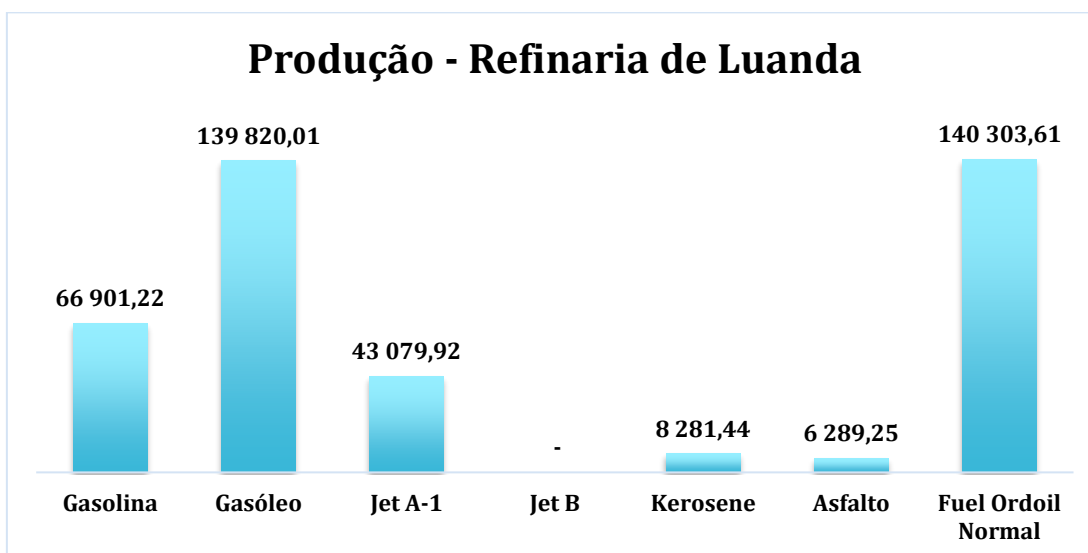


Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do II Trimestre de 2024.

Aquisição na Refinaria de Luanda

A aquisição de produtos derivados na Refinaria de Luanda, fixou-se em 404 675 (quatrocentos e quatro mil, seiscentos e setenta e cinco) toneladas métricas, representando 35,19% do total do consumo nacional no 2.º trimestre 2024.

Produção - Refinaria de Luanda

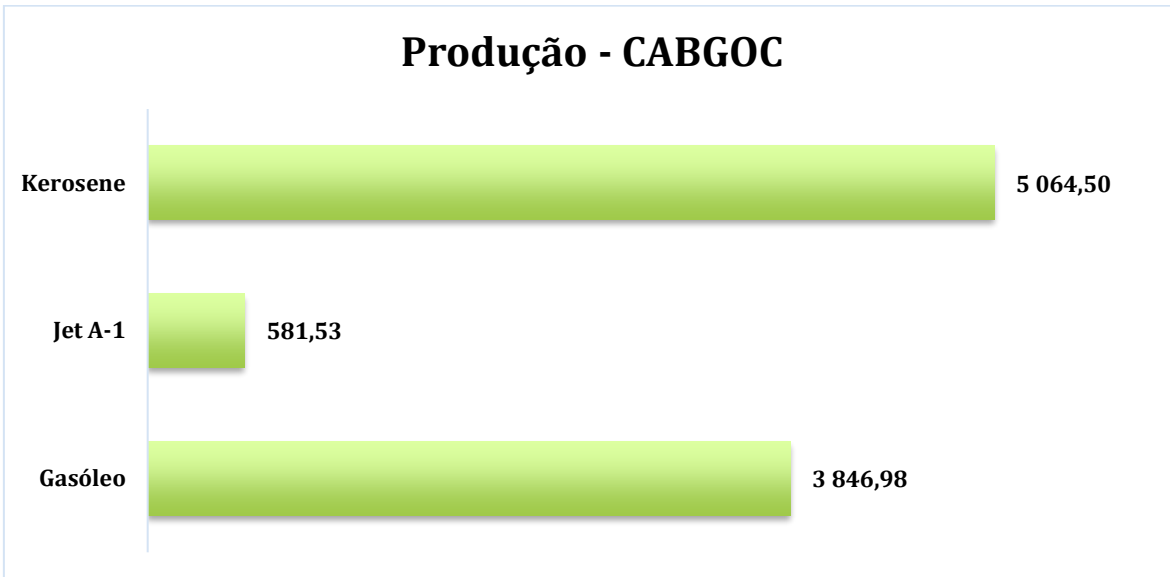


Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do II Trimestre de 2024.

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

Aquisição na CABCOG – *Topping Plant* de Cabinda

No *Topping Plant* de Cabinda da CABGOC foram adquiridos pela Sonangol três produtos refinados, designadamente, Gasóleo, Jet A1 e Petróleo iluminante ou *Kerosene*, totalizando 9 493 (nove mil, quatrocentos e noventa e três) toneladas métricas, conforme a representação gráfica a seguir:

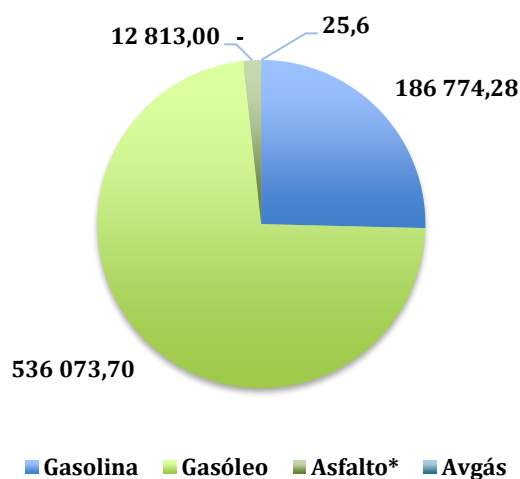


Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do II Trimestre de 2024.

Importação de Combustíveis Líquidos

Relativamente a importação de combustíveis líquidos e asfalto, no período em análise foram importadas 735 686 (setecentos e trinta e cinco mil, seiscentos e oitenta e seis) toneladas métricas, tendo o gasóleo representado cerca de 73% do total das importações e a gasolina 25%.

Importações - II trimestre de 2024



Fonte: Sonangol E.P – Relatório de Balanço do II Trimestre de 2024 e * outros operadores.

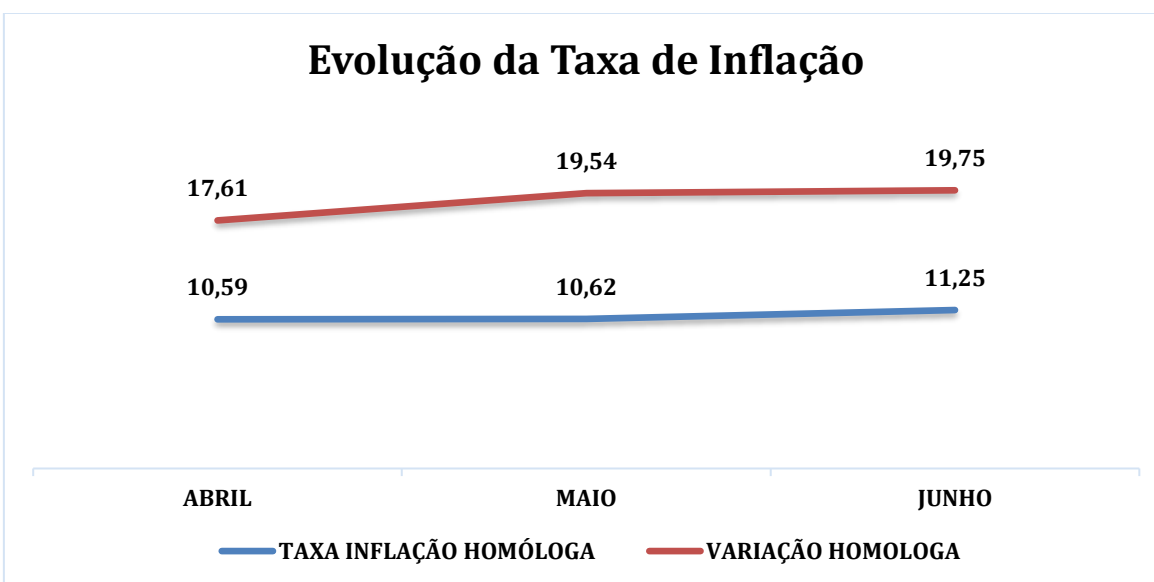
Evolução da Taxa de Inflação, Taxa de Câmbio e Preços de Venda de Referência

Taxa de Inflação

No que concerne a evolução da taxa de inflação no período, em média, notou-se um aumento na variação tendencial e homologa de 1,7% e 12,42%, respectivamente.

Evolução da Taxa de Inflação – IIº Trimestre 2024				
MÊS	TAXA INFLAÇÃO	VARIAÇÃO MENSAL	TAXA INFLAÇÃO HOMÓLOGA	VARIAÇÃO HOMÓLOGA
ABRIL	28,20	2,11	10,59	17,61
MAIO	30,16	1,96	10,62	19,54
JUNHO	31,00	0,84	11,25	19,75

Fonte: BNA/2024.



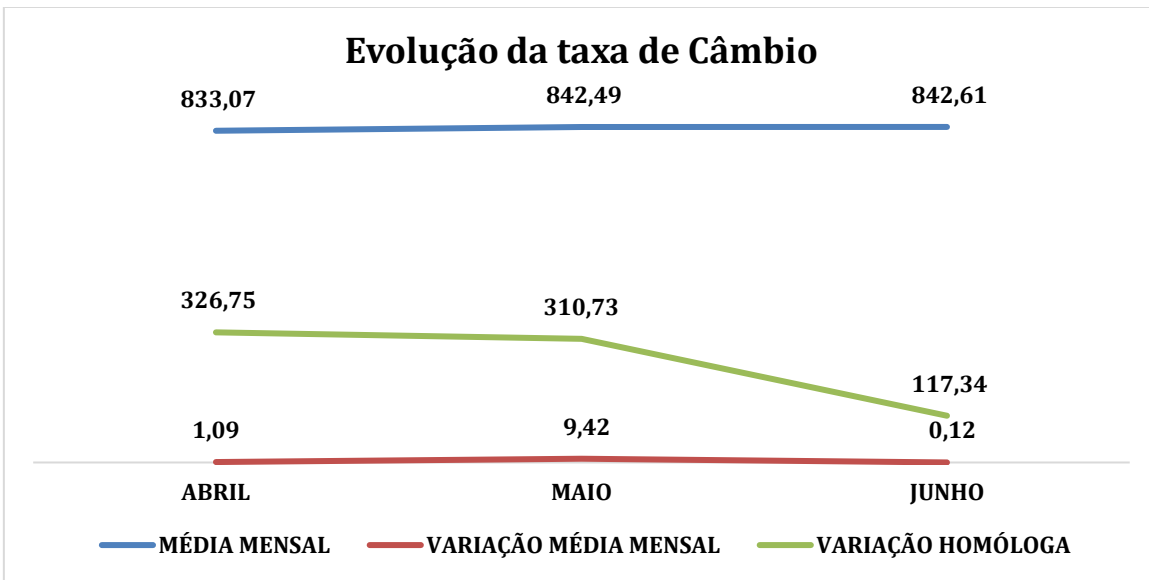
Fonte: BNA/2024

Taxa de Câmbio

TAXA DE CÂMBIO DE VENDA			
DESCRIÇÃO	ABRIL	MAIO	JUNHO
MÉDIA MENSAL	833,07	842,49	842,61
VARIÇÃO MÉDIA MENSAL	1,09	9,42	0,12
VARIÇÃO HOMÓLOGA	326,75	310,73	117,34

O gráfico abaixo apresenta a evolução da taxa de câmbio média mensal, da sua variação mensal referente ao 2.º trimestre de 2024 e da variação homóloga.

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo



Fonte: BNA/2024

Preços de Venda de Referência

O Decreto Presidencial n.º 283/20, de 27 de Outubro, estabelece o Modelo de Definição dos Preços dos Produtos Derivados do Petróleo Bruto e do Gás natural, que compreende o seguinte:

- a) o regime de preços aplicável ao mecanismo de abastecimento de petróleo bruto e o preço de venda das ramas às refinarias nacionais;
- b) o regime de tributação e o mecanismo flexível de ajustamento de preços dos produtos derivados do petróleo.

O Decreto Executivo Conjunto n.º 331/20, de 16 de Dezembro (MINFIN e MIREMPET), alterado pelo Decreto Executivo Conjunto n.º 81/23, de 1 de Junho, aprova as regras e procedimentos para a fixação e alteração dos preços dos produtos derivados do petróleo bruto e do gás natural, em todo o território nacional, de modo a garantir a sã concorrência, a rentabilidade das empresas do sector e o consumo eficiente pelas entidades singulares e colectivas.

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

O número 1, do artigo 4.º do Decreto Executivo Conjunto n.º 81/23 estabelece que, à actividade de refinação, importação, distribuição e comercialização dos produtos derivados do petróleo e do gás natural, aplica-se os seguintes regimes de preços, nos termos do Decreto Presidencial 206/11, de 29 de Julho:

- a) Regime de preços fixados para o GPL, Gasolina, Gasóleo e Petróleo iluminante;
- b) Regime de preços vigiados para o JET A1 e JET B;
- c) Regime de preços livres para os demais produtos derivados do petróleo bruto e do gás natural, não mencionados nas alíneas anteriores.

Preços de Venda de Referência do JET A1

Indicadores

Preços de Referência do JET A 1 II Trimestre de 2024 - Kz/Litro	ABRIL	MAIO	JUNHO
Preço de Referência do Ajustamento – Platts (PRA)	512,49	514,69	480,77
Preço Base na Costa/Ex-Refinaria (PBC)	556,83	534,45	500,67
Preço de Venda Ex-Logística e Distribuição (PVD)	622,31	600,06	566,74
Preço da Aeroinstalação do JET-A1 (que inclui impostos e taxas) (PVA)	724,54	699,67	662,54

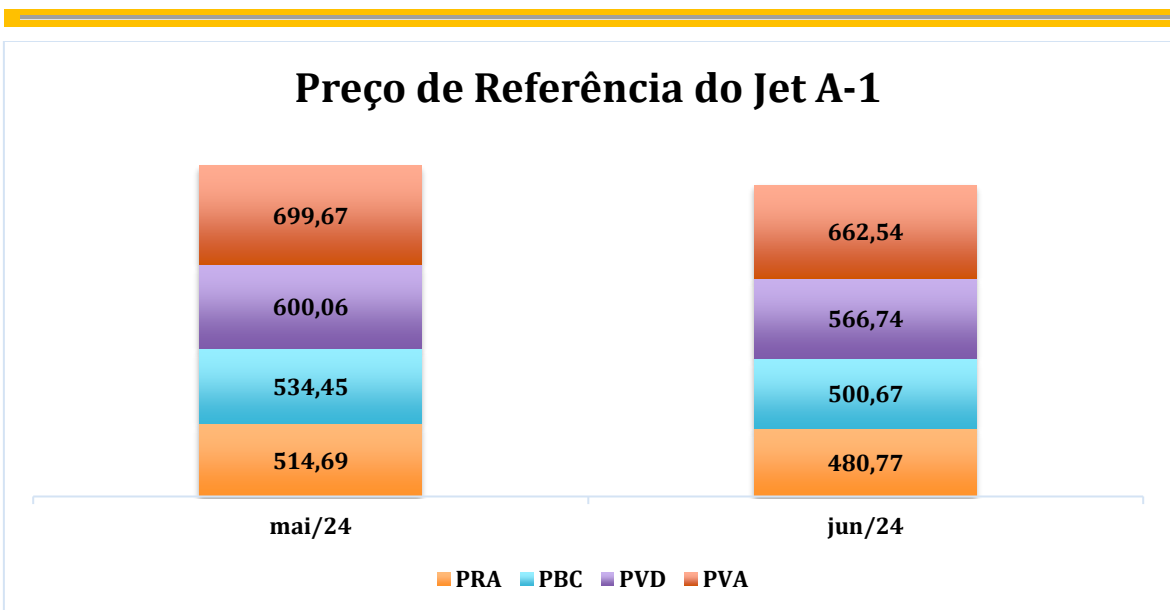
Fonte: Elaborado pelo DRCTP-IRDP/2024.

Preço actual Versus Preço anterior

Indicadores	mai/24	jun/24	Δ Absoluta	Δ %	
PRA	514,69	480,77	-33,92	-6,59	▼
PBC	534,45	500,67	-33,78	-6,321	▼
PVD	600,06	566,74	-33,32	-5,553	▼
PVA	699,67	662,54	-37,13	-5,307	▼

Fonte: Elaborado DRCTP-IRDP/2024.

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo



Fonte: Elaborado DRCTP-IRDP/2024.

Preços de Venda Fixados

Produtos	Preço de Venda ao Público
Gasolina	300,00 Kz/Lt
Gasóleo	200,00 Kz/Lt
Petróleo Iluminante	70,00 Kz/Lt
GPL – Gás de Petróleo Liquefeito	100,00 Kz/Kg

Fonte: Elaborado pelo DRCTP-IRDP/2024.

Volume de Vendas (Toneladas Métricas)

- Venda a Retalho (B2C)

RETALHO						
PRODUTO	SONANGOL DISTRIBUIÇÃO E COMERC.	PUMANGOL	SONANGALP	TEMA	ETU ENRGIAS	TOTAL
IIº TRIMESTRE						
GASOLINA	163 086,91	83 028,43	19 327,93	23 152,52	1 897,37	290 493,15
GASÓLEO	121 770,74	98 255,89	15 236,95	18 972,26	1 552,26	255 788,10
KEROSENE	2 227,33	0,00	0,00	0,00	0,00	2 227,33
TOTAL	287 084,98	181 284,32	34 564,88	42 124,78	3 449,62	548 508,59
QUOTA	52,3%	33,1%	6,3%	7,7%	0,6%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo DRCTP-IRDP/2024.

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

○ Venda Business to Business (B2B)

B2B						
PRODUTO	SONANGOL DISTRIBUIÇÃO E COMERC.	PUMANGOL	SONANGALP	TEMA	ETU ENRGIAS	TOTAL
IIº TRIMESTRE						
GASOLINA	7 420,54	15 345,71	12 814,88	2 362,15	4 229,92	42 173,20
GASÓLEO	238 263,83	57 981,79	39 222,76	18 518,50	11 998,03	365 984,90
KEROSENE	7 820,99	1 199,40	1 302,00	511,36	503,66	11 337,42
TOTAL	253 505,36	74 526,90	53 339,63	21 392,01	16 731,60	419 495,52
QUOTA	60,4%	17,8%	12,7%	5,1%	4,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo DRCTP-IRDP/2024.

○ Venda Consolidada (B2C + B2B)

CONSOLIDADO (RETALHO + B2B)						
PRODUTO	SONANGOL DISTRIBUIÇÃO E COMERC.	PUMANGOL	SONANGALP	TEMA	ETU ENRGIAS	TOTAL
IIº TRIMESTRE						
GASOLINA	170 507,45	98 374,14	32 142,80	25 514,67	6 127,28	332 666,35
GASÓLEO	360 034,57	156 237,68	54 459,71	37 490,76	13 550,28	621 773,01
KEROSENE	10 048,32	1 199,40	1 302,00	511,36	503,66	13 564,75
TOTAL	540 590,35	255 811,22	87 904,51	63 516,80	20 181,23	968 004,11
QUOTA	55,8%	26,4%	9,1%	6,6%	2,1%	100%

Fonte: Elaborado pelo DRCTP-IRDP/2024.

○ Venda de Jet A1

EVOLUÇÃO DAS VENDAS JET A1 - 2.º TRIMESTRE DE 2024				
UM:TM				
PRODUTO	MESES	SNL DIST. E COMERC.	PUMANGOL	TOTAL
JET A1	ABRIL	15 961,16	2 417,35	18 378,51
	MAIO	13 569,13	2 840,56	16 409,69
	JUNHO	16 211,02	3 234,16	19 445,19
TOTAL		45 741,32	8 492,08	54 233,40
QUOTA DE MERCADO		84%	16%	100%

Fonte: Elaborado pelo DRCTP-IRDP/2024.

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

- Venda de Combustível para Marinha

EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE MGO - 2.º TRIMESTRE DE 2024				
UM:TM				
PRODUTO	MESES	SNL DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO	TEMA	TOTAL
MGO	ABRIL	22 654,58	4 769,04	27 423,63
	MAIO	23 050,70	6 193,38	29 244,08
	JUNHO	13 539,94	6 199,65	19 739,59
TOTAL		59 245,22	17 162,07	76 407,29
QUOTA DE MERCADO		78%	22%	100%

Fonte: Elaborado pelo DRCTP-IRDP/2024

- Venda de Combustível por Produto

PRODUTO				
NEGÓCIO	GASOLINA	GASÓLEO	KEROSENE	TOTAL
IIº TRIMESTRE				
RETALHO	290 493,15	255 788,10	2 227,33	548 508,59
B2B	42 173,20	365 984,90	11 337,42	419 495,52
TOTAL	332 666,35	621 773,01	13 564,75	968 004,11
QUOTA	34,4%	64,2%	1,4%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo DRCTP-IRDP/2024.

- Venda de Combustível por Negócio

NEGÓCIO			
PRODUTO	RETALHO	B2B	TOTAL
IIº TRIMESTRE			
GASOLINA	290 493,15	42 173,20	332 666,35
GASÓLEO	255 788,10	365 984,90	621 773,01
KEROSENE	2 227,33	11 337,42	13 564,75
TOTAL	548 508,59	419 495,52	968 004,11
QUOTA	56,7%	43,3%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo DRCTP-IRDP/2024

ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

Principais destaques¹

Os preços de referência do petróleo bruto se recuperaram das mínimas de seis meses ao longo de Junho, depois que as autoridades da Organização dos Países Exportadores do Petróleo (OPEP+) afirmaram que a reversão dos cortes voluntários de produção dependeria das condições do mercado - e como os riscos geopolíticos permaneceram altos. Os futuros do ICE Brent subiram US\$ 5/bbl para US\$ 86/bbl no final do mês.

Os preços do petróleo subiram em junho, apesar das crescentes preocupações com a saúde da economia chinesa e a desaceleração do crescimento da procura por petróleo. Os estoques globais observados aumentaram em maio pelo quarto mês consecutivo, atingindo seu nível mais alto desde Agosto de 2021.

Os estoques *offshore* desembarcaram em ritmo acelerado, com o petróleo no *off shore* caindo acentuadamente, enquanto os estoques no *on shore* subiram para uma alta de 30 meses antes do aumento sazonal na actividade de refinação.

O crescimento da procura mundial de petróleo desacelerou para apenas 710 kb/d no 2º trimestre de 2024, isto é, o seu menor aumento trimestral em mais de um ano. O consumo do petróleo na China, há muito o motor do crescimento da procura global do petróleo, contraiu em Abril e Maio, e agora é avaliado marginalmente abaixo dos níveis do ano anterior no 2º trimestre de 2024.

Isso contrasta fortemente com os ganhos anuais de 1,5 mb/d em 2023 e 740 kb/d no 1º trimestre de 2024. A procura por combustíveis industriais e matérias-primas petroquímicas foi particularmente fraca.

Por outro lado, os dados de entrega de gasóleo e nafta do segundo trimestre para as economias da OCDE foram maiores do que o esperado, potencialmente sinalizando uma recuperação no sector manufactureiro da Europa.

Embora o salto tenha empurrado temporariamente o crescimento trimestral da procura da OCDE de volta ao território positivo, os países não membros da OCDE serão responsáveis por todos os ganhos globais deste ano.

As expectativas do crescimento da procura mundial do petróleo para 2024 e 2025 permanecem praticamente inalteradas em 970 kb/d e 980 kb/d, respectivamente. Ao mesmo tempo, a oferta global do petróleo tendeu a subir, com a produção do 2º trimestre de 2024 subindo 910 kb/d em relação ao 1º trimestre de 2024, liderada pelos Estados Unidos da América.

¹ <https://www.iea.org/reports/oil-market-report-Julho-2024>

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

Prevê-se que a produção aumente mais 770 kb/d no 3º trimestre de 2024, com os ganhos não pertencentes à OPEP+ fornecendo 600 kb/d. Para 2024 como um todo, o crescimento da oferta global de petróleo está previsto para uma média de 770 kb/d, o que aumentará a oferta do petróleo para um recorde de 103 mb/d..

Espera-se que a produção não pertencente à OPEP+ aumente 1,5 mb / d, enquanto a produção da OPEP+ cairá 740 kb / d ano a ano se os cortes voluntários existentes forem mantidos. O crescimento da oferta global em 2025 é projectado em 1,8 mb/d muito mais forte, com os não-OPEP+, principalmente nos Estados Unidos da América, Canadá, Guiana e Brasil, liderando os ganhos pelo terceiro ano consecutivo, adicionando 1,5 mb/d.

No início de Junho, a OPEP+ estabeleceu um roteiro para reverter reduções extras da oferta voluntária de até 2,2 mb/d do 4º Trimestre de 2024 ao 3º trimestre de 2025. Dadas as garantias do bloco de que o aumento da produção pode ser pausado ou revertido de acordo com as condições do mercado, ajustaremos nossos números de oferta da OPEP+ quando tal decisão for confirmada.

Enquanto isso, o Comité de Monitoramento Ministerial Conjunto da OPEP+ deve se reunir em 1º de Agosto para revisar as condições do mercado global do petróleo e os níveis de produção.

As actuais previsões de oferta e procura global fora da OPEP+ mostram a previsão do petróleo OPEP+ em 42,2 mb/d no 3º Trimestre de 2024 e 41,8 mb/d no 4º Trimestre de 2024 – cerca de 800 kb/d e 400 kb/d acima da produção de junho, respectivamente.

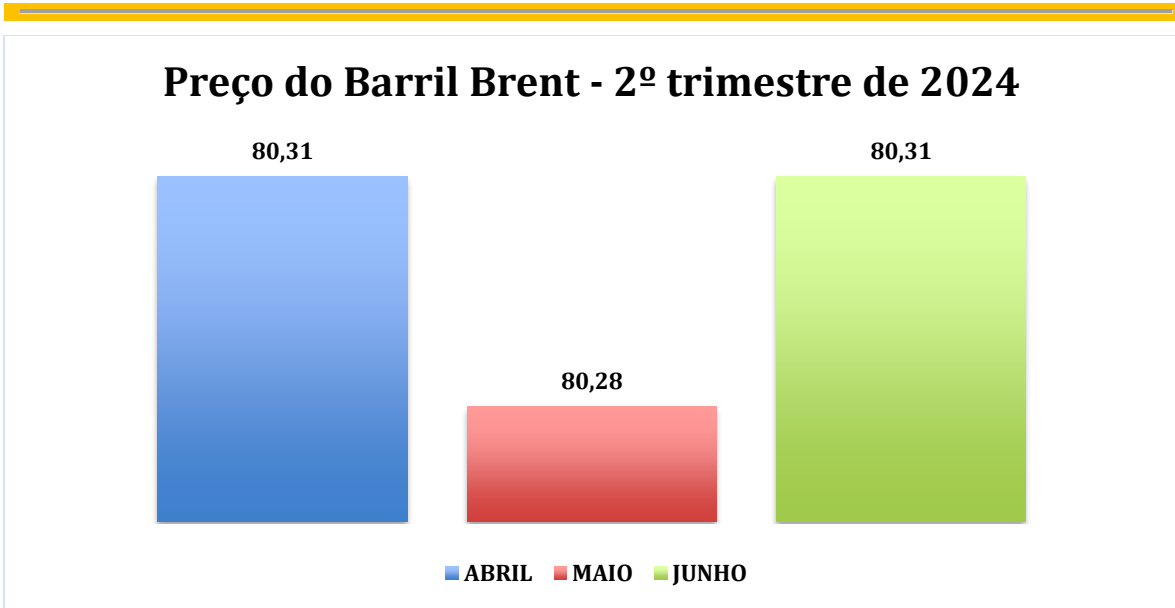
Para o próximo ano, a chamada de petróleo da OPEP+ cai para 41,1 mb / d, à medida que o crescimento da procura continua a desacelerar e a produção não OPEP+ continua a se expandir. Após o verão quente, as tendências mais frias devem prevalecer.

Evolução do preço do Brent

Durante o 2.º trimestre de 2024, o preço do *Brent* que serve de referência para as exportações das ramas angolanas para o mercado internacional, registou uma média de 80,30 USD/bbl, o que representou uma descida de 2,94% em relação ao 1.º trimestre de 2024.

PREÇO DO BARRIL BRENT 2.º TRIMESTRE 2024					
ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA IIº TRIM/24	MÉDIA Iº TRIM/24	VARIAÇÃO TRIMESTRAL
80,31	80,28	80,31	80,3	83,24	-2,94

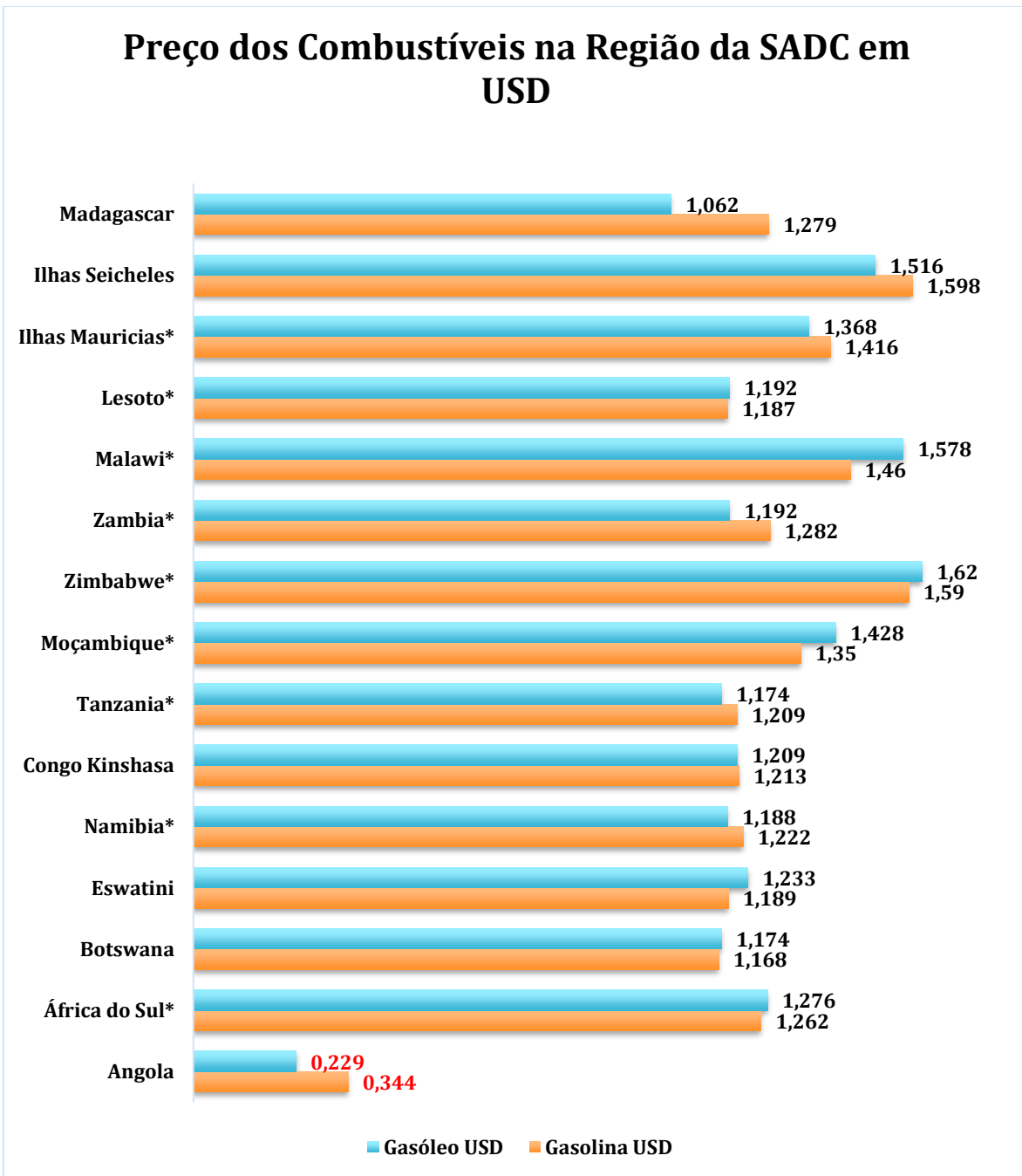
Fonte: S&P Global Platts/2024.



Fonte: S&P Global Platts/2024.

Benchmarking do preço de venda dos países da SADC

Angola continua a apresentar o preço de venda ao público mais baixo da Gasolina, comparativamente a região, correspondente a 0,344 USD/Lt, equivalente a Kz 300,00, sendo que, o mais alto foi o das Ilhas Seicheles correspondendo a 1,60 USD/Lt equivalente a 1 394,40 Kz/Lt.



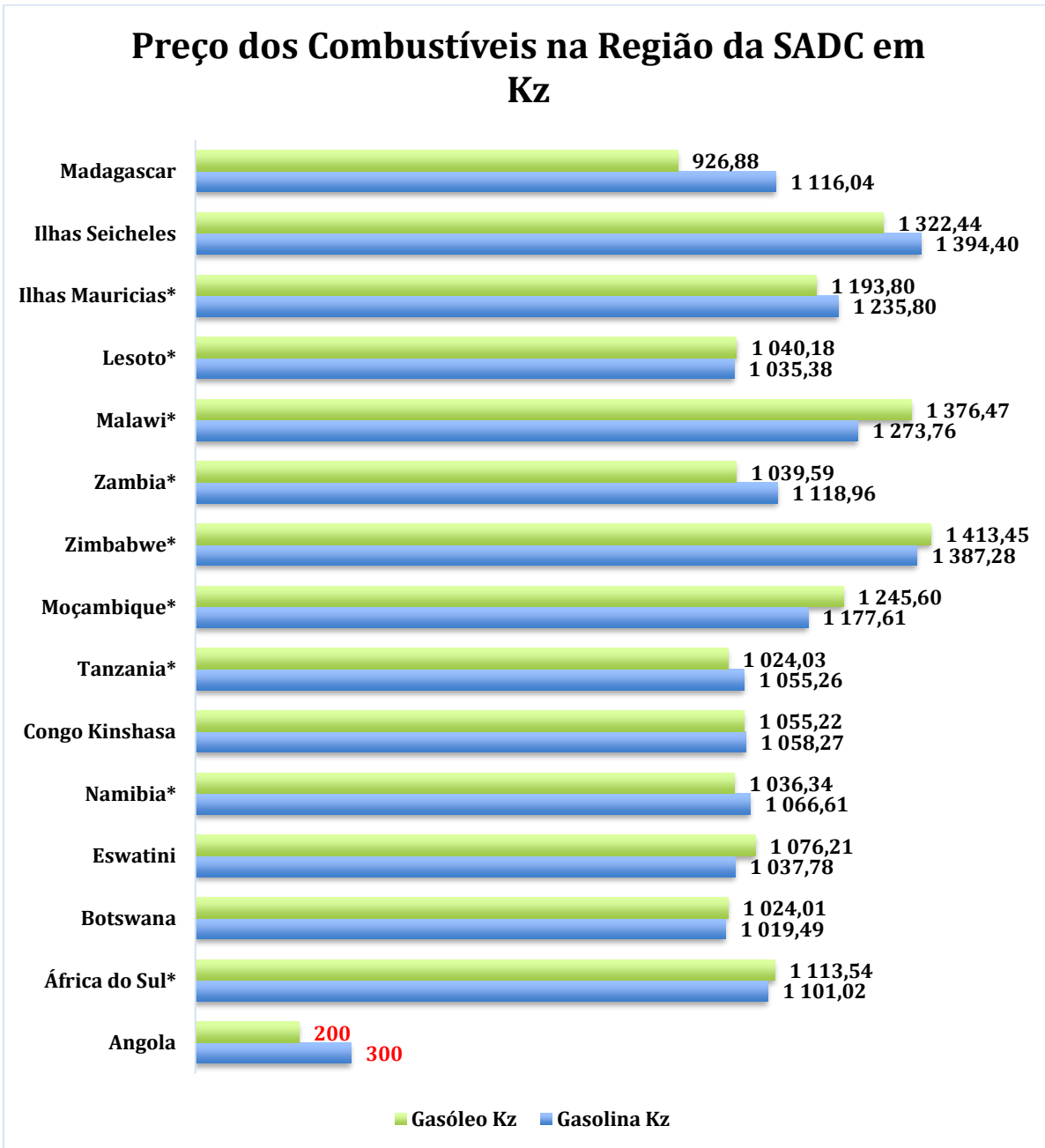
Fonte: Global Prices Petrol/2024

Nota: Os países sinalizados com (*) são aqueles cujos preços correspondem aos dados oficiais.

Relativamente ao Gasóleo, o preço de venda ao público mais baixo praticado na região, foi também o de Angola, correspondente a 0,229 USD/Lt, equivalente a 200,00 Kz, sendo

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

que, o preço mais alto de venda deste produto derivado ao nível regional foi do Zimbabué, correspondendo a 1,62 USD/Lt, isto é, equivalente a 1 413,45 Kz/Lt.



Fonte: Global Prices Petrol/2024.

Nota: Os países sinalizados com (*) são aqueles cujos preços correspondem aos dados oficiais.

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

A média trimestral dos preços de venda de Gasolina e Gasóleo praticados nos postos de abastecimento a nível regional (SADC) em Dólar americano (USD) foi de 1,28 USD/Lt e 1,25 USD/Lt respectivamente.

Fazendo uma comparação com a moeda nacional (Kz), as médias para Gasolina e Gasóleo, foram de Kz 1 067,61 e Kz 1 040,17 respectivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relativamente ao Balanço consolidado das actividades realizadas pelas empresas que operam no Sector dos Derivados do Petróleo, temos a realçar as seguintes informações por tipo de produtos:

❖ **Combustíveis líquidos:**

- Durante o 2.º trimestre de 2024, foram adquiridas para comercialização **1 144 642 TM**, das quais, cerca de 59,4% corresponde ao Gasóleo, 22,2% a Gasolina, 12,3% ao Fuel Ordoil, 3,8% ao Jet A1, 1,2% ao Betume asfáltico e o restante 1,1% ao Petróleo iluminante.

Quanto a origem das referidas aquisições dos combustíveis líquidos, 35,4% foram provenientes da Refinaria de Luanda, 0,8% da *Cabgoc – Topping* de Cabinda e 63,8% da Importação, com a qual foi gasto cerca de **689 milhões de Dólares Americanos**.

As quantidades adquiridas no período, representaram uma redução de aproximadamente **8%** em relação ao trimestre anterior.

- O país contou com uma capacidade instalada de armazenagem de combustíveis líquidos, em terra, de **675 968 m³**.
- No final do trimestre foram registados a existência de **1 168** Postos de abastecimento, dos quais **896** em estado operacional, repartidos da seguinte forma:
 - 329 da Sonangol Distribuição e Comercialização (36,7%);

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

- 82 da Pumangol (9,2%);
- 60 da Sonangalp (6,7%);
- 50 da Total Energies Marketing Angola – TEMA (5,6%);
- 03 da Etu Energias (0,3%);
- 372 de Bandeira Branca – Agentes Privados (41,5%).

A actualização do Mapeamento nacional de Postos de abastecimento operacionais, no 2.º trimestre, isto é, aos 30 de Junho de 2024, apurou uma redução de 4 Postos operacionais, em relação ao 1.º trimestre de 2024, bem como, a existência de 44 municípios com maior necessidade de Postos operacionais, o que representa uma oportunidade de investimentos, na implementação destes equipamentos sociais.

- O volume de vendas globais dos vários segmentos de negócio, isto é, retalho (B2C), consumo (B2B) e *bunkering* no período em referência foi de aproximadamente **1 219 835 TM**, registando um acréscimo de aproximadamente **3%** em relação ao trimestre anterior.

Em termos de quota de mercado em volume de vendas, a Sonangol Distribuição e Comercialização mantém a liderança com 62,3%, seguida da Pumangol com 21,9%, a Sonangalp com 7,2%, a Total Energies Marketing Angola com 6,6% e a Etu Energias com 1,7%.

❖ **Combustíveis gasosos (GPL-Gás de Petróleo liquefeito):**

- No período em análise, foram introduzidas no mercado interno cerca de **137 973 TM** de gás de cozinha (GPL), das quais, 58,3% provenientes da Fábrica Angola LNG, 33,4% do Sanha, 6,1% da Refinaria de Luanda e 2,2% do *Topping* de Cabinda.

Em relação ao trimestre anterior, registou-se um aumento de aproximadamente 21% na aquisição de GPL para o mercado interno.

- Neste segmento, o país contou com uma capacidade instalada de armazenagem, em terra, de **11 727 TM**.
- Relativamente as vendas, o registo é de um total de **139 560 TM**, o que representou um crescimento de 38% em relação ao trimestre anterior.

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo

- Neste segmento a Sonangol Gás e Energias Renováveis liderou as vendas do mercado com uma quota de 71,9%, seguida pela Saigás com 14,1%, a Progás com 5,9%, a Gastém com 5,6% e a Canhongo Gás com 2,6%.
- As províncias que mais consumiram o GPL, foram Luanda (63,3%), Benguela (8,8%), Huíla (5,7%), Huambo (4,3%) e Cabinda (3,0%), representando as 5, aproximadamente 85% do consumo nacional.

❖ **Lubrificantes:**

- Neste segmento, até o fecho do presente sumário, o registo foi de um volume de cerca **9 522 TM** comercializados no mercado interno, pelas principais empresas, representando um aumento de aproximadamente 19% em relação ao trimestre anterior. Do volume total comercializado acima descrito, **2 334 TM** teve como origem a produção nacional, correspondente a 25% e o restante **7 188 TM** proveniente de importação, o que correspondeu a 75%.
- A Sonangol Distribuição e Comercialização liderou as vendas no mercado de lubrificantes, no período em análise, com uma quota na ordem dos 24,5% do total, seguida pela Chinangol com 9,8%, a Lubritec com 9,4%, a Sonangalp com 7,6% e a Jambo com 6,4%, fechando o *top 5* do referido mercado.



ir dp

**INSTITUTO REGULADOR
DOS DERIVADOS
DO PETRÓLEO**